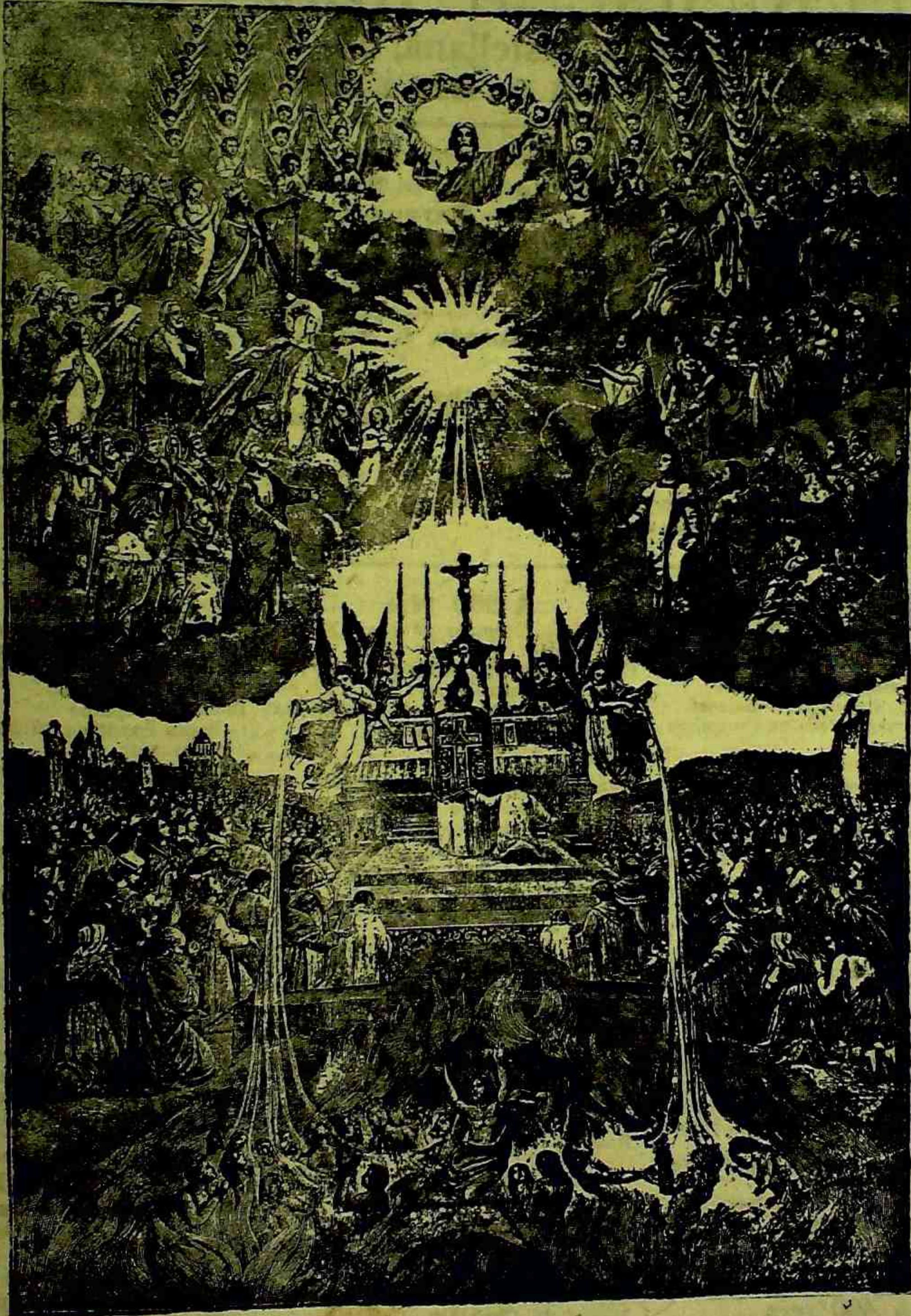


AVE MARIA

ANNO XXI

São Paulo, 16 de Novembro de 1918

Numero 26



EXPLICAÇÃO DAS TRES EGREJAS

TRIUMPHANTE, MILITANTE E EXPIANTE E DA ESTREITA UNIÃO QUE HA ENTRE TODAS ELLAS.

Vitraux artisticos e Mosaicos e Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

Livraria do Coração de Maria

A 100 réis

Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas
Ramalhete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougand
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo

Manualinho de Piedade

A 400 reis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Vida da Sma. Virgem

Este catalogo annulla os antecedentes Os portes por conta do committente Pedidos á Caixa Postal n. 615

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Sofrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
Lloba
Heresia protestante, dr. Carlos Last
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lel de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
A Paz do Papa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.
Manual de N.ª Sra. da Aparecida
Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes
Brados de Commiserção
Amar a Deus
Relicario Angellico
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Oração

A 2\$000

O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

2\$500

Menino Jesus de Praga
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus
A Immaculada Conceição
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)
Porta do Ceu

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado
Santinhos sortidos—Cento
Thesaurus confessarii a 8\$000
Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, DE 16 NOVEMBRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 26

RAINHA DO PURGATORIO



PARA bem cumprir sua missão de bondade e compaixão, uma rainha deve 1.º estar intimamente ligada a seu povo, 2.º conhecer suas necessidades, 3.º ter grande poder sobre o coração do monarca.

Estes tres requisitos acham-se em Maria SS. com relação ás almas do Purgatorio. Primeiro a ellas está unida com os laços fortissimos do amor materno. São suas filhas, confiadas a seu carinho e protecção por Jesus moribundo, e bem sabido é quão poderoso é o laço que une, estreita e quasi confunde as existencias da mãe e do filho. Emquanto a mãe não se vê perto dos filhos ou sabe delles, que são felizes, não descança nem socega; e socegará Maria sabendo que parte de sua familia está longe e em meio de cruciantissimas dôres?

Conhece tambem os trabalhos e sofrimentos das almas do Purgatorio. Thesoureira e Distribuidora das divinas misericordias, encontra abertas todas as portas, que dão entrada ás regiões da dôr. Si sua mão delicada e suavissima tem, por vezes, descerrado os ferrolhos das prisões e dado liberdade a seus devotos, poderemos duvidar que cumpre a missão de Libertado a com suas devotas que gemem no fogo vingador do Purgatorio?

Tem finalmente grande poder sobre o coração do monarca; é sua Mãe e Cooperadora. Por suas veias corre o mesmo sangue, por suas almas passaram, na devida proporção, os mesmos ideaes de abnegação e sacrificio. Entre ambos houve communhão de aspirações na vida, ambos se consagraram á mesma empreza, e são as mesmas ancias em que se abrasam. Esta identidade na vida e nas aspirações explica a influencia mutua que tem entre si Jesus e Maria, e deve dar-nos a certeza de que Maria SS. alcançará de seu divino Filho, quanto peça a favor de seus devotos.

A existencia em Maria SS., dos tres requisitos antes indicados, prova que a Soberana Senhora é

Rainha do Purgatorio não de decoração, mas de verdade, zelando pela felicidade de seus vassallos. E por que meios? perguntará o leitor. A resposta não pode ser absoluta e completa, porque quem será capaz de dizer como se passam as cousas na vida futura e de penetrar no mar das grandezas de Maria? Fóra daquillo que sabemos por divina revelação dos mysterios da eternidade e das excellencias de Maria, pouco mais podemos affirmar. Todavia ser-nos-á licito discorrer por principios conhecidos e de todos admittidos.

A intervenção de Maria SS. a favor das benditas almas do Purgatorio é pessoal e mediata. Pessoalmente ora, e o poder de sua oração é infinito, na phrase de um Santo Padre, que chama a Maria "Omnipotencia supplex".

No logar da expiação haverá muitas almas que emquanto viveram unidas ao corpo, foram-lhe fervorosas devotas, que difficuldade existiria em que a agradecidissima Senhora interceda por ellas naquella grande necessidade?

Pode tambem applicar-lhes as satisfações que offereceu durante sua vida innocentissima. As lagrimas que derramou, o cansaço que frequentemente teve de impôr-se para acompanhar a Jesus, as mortificações rigorosissimas com que castigou seu virginal carne e outras obras expiatorias formaram um thesouro riquissimo com que a benignissima Rainha soccorre seus indigentes filhos, que soffrem no Purgatorio. E tão rico thesouro é cada dia augmentado com as boas obras e orações que muitos fieis confiam a Maria, fazendo-a dellas depositaria e distribuidora.

Oh! felizes as almas pelas quaes ore Maria! Sua expiação será apressada e acompanhada de consolações, proporcionadas por sua compassiva Rainha.

A intervenção mediata da augusta Senhora pelas benditas almas é feita por meio de homens, santos e anjos. Quando Deus cingiu a sua testa

com a corôa de Rainha de todo o creado, deulhe poder de servir-se de seus vassallos para a realisação dos seus misericordiosos designios.

Vejamos como os homens podem ser mediadores na intervenção de Maria a favor das afflictas almas. A Senhora actúa no seu entendimento e vontade movendo-os a orarem por ellas.

Conta-se na vida do Irmão João Ximenez, da Companhia de Jesus, que duma feita, orando perante uma imagem da Immaculada, ouviu bem distinctamente estas palavras, pronunciadas por voz mysteriosa; "João, lembra-te dos defunctos." Quantas vezes ter-nos-á acontecido lembrar-nos repentinamente dum amigo, que a morte arrebatou, com vehemente desejo de orar por elle e offerecer-lhe alguns suffragios! Não será a voz de Maria, que pede nosso concurso em favor dum seu devoto?

Que necessidade tem de nosso concurso para esta obra? Nenhuma, mas quer associar-nos a ella para dar-nos occasião de merecer mais e ganhar-nos a gratidão das almas para cuja libertação contribuíram nossas orações, mortificações e boas obras.

P. L., C. M. F.

CAUTELA, CATHOLICOS!

REMETTEU-NOS dias passados um assignante de Villa Nova de Lima (Minas) uma folha, com o pretencioso titulo de "Aviso aos sinceros catholicos apostolicos romanos — 3.^a ed. impressa na Typ. d' *O Guarany*", Lavras. Pede-nos o assignante resposta ou protesto á folha protestante. Em consideração a elle e a nossos numerosos assignantes de Minas, vamos dizer duas palavras, respondendo a cada um dos treze exemplos com que o "Ministro do Evangelho!" Americo C. de Menezes, pretende provar que a Igreja Romana "errou o caminho".

A resposta sabe-a de cór o sr. Americo, mais de quatro vezes a terá lido em livros de controversia, mas talvez algum dos "illustrados" com suas "evangelicas tiradas", não a saiba e a receberá de boa fé, que é o que falta ao "ministro".

I — "No principio todos os bispos eram iguaes". Leu por ventura o sr. Americo no Evangelho a promessa feita por Jesus Christo a Pedro da primazia; "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja..." e aquella "Dar-te-ei as chaves do reino dos céos?..." Pois no mesmo Evangelho vem o cumprimento da promessa, quando lhe disse: "Apascenta meus cordeiros, apascenta minhas ovelhas". E no mesmo Evangelho se nos diz como exercitou essa primazia no dia de Pentecostes, no Concilio de Jerusalem, etc., etc.

"Pelo anno 250 foi que o bispo de Roma se arrogou a faculdade de resolver questões fóra de sua diocese." E' falso. No 1.^o seculo o Papa S. Clemente intervem em questões da Igreja de Corinto; no anno 190 o Papa S. Victor resolve a questão da celebração da Paschoa, agitada na Igreja do Oriente. E' falso que São Cypriano protestasse contra a acção do Papa, pelo contrario elle

chama a Igreja de Roma *Petri Cathedram atque Ecclesiam principalem unde unitas sacerdotii orta est.*

Que o titulo de Papa começasse a ser usado exclusivamente só no anno 1073, nada prova contra o Primado do Summo Pontifice.

II — Na Escriptura Sagrada se dá como "santa e salutar" a oração pelos defunctos. Os judeos tinham, como hoje ainda a tem, esta crença; Jesus não a condemnou, indicou-a até quando disse que, as palavras ditas contra o Espirito Santo não seriam perdoadas, nem no presente nem no futuro seculo.

Onde aprendeu que a oração pelos mortos começou no anno 200? Desde o alvrecer da Igreja foi um dos dogmas christãos o da "Communhão dos Santos," conservado tambem por varias seitas protestantes, segundo o qual ha communicação de entre os vivos e os mortos.

Nas Catacumbas, que como o sr. Americo sabe, são os primitivos cemiterios christãos, encontram-se inscrições como a seguinte: "A. Lucifera — Ora a Deus para ella ser recebida perto de Deus", e outras em que se pedem orações pelas almas dos que lá descansam.

A promessa de Jesus ao ladrão que com elle fóra crucificado, não prova contra a existencia do Purgatorio, pois é doutrina catholica, que os peccadores, si se arrependem de todo coração e sua contrição é tão perfeita, que os despoja radicalmente do affecto ao peccado, irão direitinhos ao céu.

III — "A confissão auricular entrou na Igreja em 390". E' falso; S. Paulo falla do "Ministerio de reconciliação" dado aos apóstolos: que ministerio é este? Nos "Actos dos Apóstolos" lê-se: "Grande numero de crentes vinha declarar e confessar seus peccados". No *Didaché*, resumo da doutrina ensinada pelos Apóstolos e escripto no ultimo decennio do 1.^o seculo de nossa era, exhorta-se a confessar os peccados, que assim serão por Deus perdoados. Na chamada "Epistola Barnabé" da mesma ép.ca, se diz: "Confessarás teus peccados". Sto. Irineu (s. II) Tertuliano (s. III) Origenes (s. III e IV) e todos os outros escriptores christãos, que escreveram antes de 390, falam-nos da confissão auricular. O acto de Innocencio III no Concilio de Latrão, é uma determinação do preceito, não instituição do mesmo.

AOS NOSSOS LEITORES

COM sentimento vemo-nos obrigados a reduzir o numero de paginas da "Ave Maria". A epidemia reinante prostrou no leito quasi todos os nossos typographos e devido a esta falta foi-nos impossivel dar as 16 paginas habituaes de leitura.

Tratando-se de falta temporaria, occasionada pela epidemia, que não faz distincção na escolha de suas victimas contamos com a benevolencia de nossos assignantes e collaboradores.

Si o sr. Americo sabe latim, leia a questão LXXXIV, art. 3.º da 3.ª parte da Summa Theologica de S. Thomaz, e verá que S. Thomaz de Aquino achou um texto dos Santos Evangelhos com que prova a divindade da confissão. Cuidado com calumniar, sr. Americo, que tambem a calúnia está reprovada na Biblia!

IV — “No anno 600 a invocação dos santos começou a ser praticada publicamente”. Outra in-verdade, pois Origenes e S. Cypriano falam da invocação dos Santos como de pratica universalmente seguida na Igreja. Nectario Constantinopolitano, Sto. Ephrem, S. Gregorio Nazianzeno e outros, que viveram antes do anno 600, fizeram sermões exaltando as glorias dos Santos cuja festa celebravam as Igrejas, invocando sua protecção.

CARTAS DO RIO

I — Depois da “hespanhola”
II — Fim dum Governo e principio de outro. III — Outros horizontes.

I — A “hespanhola” mal nos deu tempo para respirar, porque não poupou ao rabiscador destas linhas cariocas; ao contrario, prostrou-o no leito e lhe mostrou a sua dentuça.

Chama-se hespanhola como os italianos já a chamaram cutr'ora “morbo russo”.

“Influenza ou gripe” diz uma grande auctoridade da medicina nacional, é esta a mesma molestia conhecida ha mais de quatro seculos pelos surtos epidemicos em que tem assaltado quasi todos os paizes. Começou ultimamente na epidemia de 1889, na Russia, vindo da Asia, passou a Alemanha, Austria, paizes escandinavos, França, Belgica, Grã-Bretanha, paizes do Mediterraneo, Africa e veiu até a America.

Chamam-na hespanhola, hoje, porque da Hespanha passou para a Africa, Brasil e provavelmente toda a America do Sul.

E' precedida de calafrios, dôres de cabeça, dôres nos ouvidos e outras manifestações geraes no organismo. Deixa uma debilidade geral.

Fez em nossa bella capital muitas e muitas victimas, aos milhares, sendo calculado por muitos o numero exacto de obitos para além de 22.000.

E' uma molestia microbiana, sendo o seu microbio especifico o bacillo descoberto por Pfeiffer em 1892. Cada individuo atacado constitue um fóco de infecção, onde se aninham e proliferam os microbios. As desinfecções bucal e nasal são essenciaes no tratamento da molestia.

O primeiro cuidado daquelle que fôr atacado ha de ser: tomar um purgante, depois guardar leito e suar; contra a febre pode-se empregar o quinino, tres capsulas por dia ou um preparado de essencia de canella, tres colheres de café misturadas em meio copo de agua de 2 em 2 horas.

E' mistér muito cuidado na convalescença, pois as recachidas quasi sempre são fataes. Alguns aconselham aspirar pedaços de fumo, ou mastigar e aspirar succo de cebola.

O Rio foi nesses dias colhido de surpresa e a imprensa cahiu impiedosamente contra o dr. Car-

V — “Foi em 787 que se introduziram as imagens nas igrejas como objecto de culto”. Falso; já nas Catacumbas os primeiros christãos respeitavam as imagens, e veneravam-nas como simbolo despertador da lembrança de Deus e dos Santos.

A redacção de Decalogo dos catecismos catholicos, é devida a Sto. Agostinho, e não tem intuito de enganar o povo, como tornando a calumniar, diz o sr. Americo, mas só facilitar ao mesmo povo o seu conhecimento. A substancia das palavras alludidas do Exodo é esta: não adorar as imagens como si fossem deuses; ora isto está contido no 1.º preceito que diz, que se deve adorar um só Deus e amal-o sobre todas as cousas.

(Continúa)

los Seidl e o senador Miguel de Carvalho, aquelle Director da Saude Publica e este Director da Santa Casa.

A Caridade da Egreja manifestou-se nestes dias dum modo insophismavel e eloquente. O Rmo. Mons. Fernando Rangel, digno Vigario Geral, organizou o clero e encheu de soccorros, postos em suas mãos pelo Governo e almas caridosas, todos os mais afastados recantos da cidade.

O Dr. Wenceslau Braz e o seu Ministro Dr. Carlos Maximiliano, procederam dum modo louvavel e glorioso. O Dr. Wenceslau Braz mereceu da população carioca os mais rasgados encomios, porque o seu esforço foi nobre, grandioso e heroico.

O Dr. Carlos Chagas, illustre Director do “Instituto Oswaldo Cruz”, abriu enfermarias e auxiliado por medicos abnegados e inteligentes, debellou o mal.

Houve senhoritas e muitas Irmãs de Congregações Religiosas, que serviram de enfermeiras.

Merece especial honra o acto de D. Pedro Eggerath, Abbade de S. Bento, que logo nos primeiros dias offereceu ao Governo abrir uma enfermaria no Mosteiro e acceito pelo Dr. Maximiliano, installaram-se lugares para 200 doentes, extremado-se o Abbade e seus distinctos Monjes em carinhos e diligencias aos doentes.

Muito de coração nos associamos á dôr das fervorosas e benemeritas Irmãs do Bom Pastor, que foram rudemente golpeadas pela Providencia, que sem duvida as escolheu como victimas puras, para expiar o peccado da multidão.

II — E assim são as coisas; o Dr. Wenceslau Braz vae deixar o Governo, coberto de flores e de bençãos populares.

Ninguém imaginava, quando o Dr. Wenceslau Braz segurou o leme do Estado, que as brisas lhe favorecessem deste modo feliz, porque passou a Nação, salva dos abyssos das finanças rebentadas, a guerra estalada e o desfavor publico por suas ligações apparentes com proceres politicos tornados impopulares pela imprensa.

Ninguém pensava que o estadista mineiro fizesse algo novo e maravilhoso.

Mas disse com muita verdade um chronista carioca que não conhecemos os verdadeiros homens de valor. O Dr. Wenceslau Braz com prudencia, calma e rectidão, conseguiu tudo venturosamente, porque elle tem todas as qualidades

d'um bom mineiro, até o calculo, e quando se pensa que dorme é porque dorme pensando sobre os acontecimentos para ouvir melhor a opinião publica e agir na hora certa e propria.

Deixa o seu Governo para o Dr. Rodrigues Alves, estadista consagrado e espirito altamente ponderado.

A Nação confia na acção do illustre salvador da saude publica, quando chamou da penumbra para a gloria nacional o Dr. Oswaldo Cruz.

III — E assim resplandescem outros horizontes risonhos e amplos entre os arreboes dessas esperanças.

Porque surgem nesta hora problemas que a terminação da guerra apresenta, isto é, o problema operario, o problema das democracias, o problema das novas leis commerciaes, o problema do desarmamento geral, o problema internacional, etc.

CHICO DO RIO



ITU' — D. Feliclana Rodrigues agradece ter sarado duma Inchação no rosto depois de ter recorrido a diversos medicos. Agradecida pede a publicação da graça. — D. Maria Francisca da Silveira agradece ao I. Coração de Maria um feliz successo. Por isto, agradece e pede a publicação na «Ave Maria» e entrega 1\$. — O Sr. Adriano Dias do Nascimento, em cumprimento dum voto toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Maria Benedicta da Costa cumpre agradecida a promessa que fez a beneficio do seu filho José na occasião em que o mesmo estava doente dum perigoso incommodo, e como hoje o favorecido gosa de perfeita saude cumpre gostosa a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria». — D. Rita Moraes de Almeida em agradecimento por uma graça recebida oferta 2\$000 para accender velas aos pés do I. Coração de Maria. — D. Anna Maria dos Passos, grata por ter sido feliz num negocio importante de família, pede a publicação. — O sr. Joaquim da Silveira entrega 1\$5 para o Coração de Maria. — D. Anna Hyppolito oferta \$500 para o Culto do P. C. de Maria. Agradecida por diversos favores.

TURVO (Minas) — D. Angela Alves, agradecida ao I. Coração pelo completo restabelecimento de seu filho Benedicto, entrega 10\$000 para sea publicado a seu tempo o retrato do mesmo e mais 3\$000 para ser resada uma missa e 1\$000 por velas por outros favores recebidos.

RIBEIRÃO VERMELHO — D. Emilia Machado entrega 2\$000 de promessa feita ao I. Coração por varios favores alcançados. — D. Engracia Moraes, em reconhecimento por graças alcançadas entrega 2\$000 e tambem outra recebida a favor de seu filho.

LAVRAS — Sabina A de A D. Por favores alcançados, entrega 10\$ sendo 3\$ ao Coração I.; 3\$ ao C. de Jesus e 4\$ para N. Sra. Conceição. — D. Maria, agradece a N. Sra. uma graça que obteve em favor de sua filha, pela novena das tres Ave Marias, e mais outro a meu favor, quando quebrel a perna, sem consequencias graves. — D. Umbelina, vem agradecer ao I. Coração o quasi completo restabelecimento de uma maligna ferida na perna. — D. Judith de Padua Alva-



TAQUARY — Oswaldina Michel, com 8 annos, filha de Oswaldo Michel e Rachel M.

de Maria e de muitos santos, a quem invocou em diversas necessidades, roga-nos fazer um appello aos assignantes da «Ave Maria» para ajudarem-na e para confiarem na protecção de tão boa Mãe.

renga entregou a importancia para celebrar uma missa ao I. Coração por um favor recebido. — D. Cota Lousada agradece ao I. Coração entrega 1\$ de esmola. — Maria C. Lousada, por ter alcançado a cura de minha amigulha entrega 1\$ ao Coração de Maria. — D. Maria Galdina de Souza. Estando meu genro Alvaro gravemente enfermo consegul a cura por meio do I. Coração, dou 5\$ para o culto do Santuario. — D. Clementina Janucl, vem agradecer a felicidade n'um parto laborioso graças ao Coração de Maria. — O Sr. João Z. de Figueiredo dá ao Coração I. de Maria 5\$ pelas graças que recebeu por occasião da doença da filha.

PIRACAIA — D. E. telvina Candelaria, não sabendo como agradecer as innumeradas graças recebidas do I. Coração

Os heroes que cahem!

ENTRE as victimas da terrivel epidemia, que nos faz viver dias de tanto sobresalto, devemos contar duas figuras de grande destaque no clero parochial desta capital: o Rvmo. Conego Luiz Sangirardi, cura da Sé Cathedral e Padre Bernardino de Pinho Bandeira, vigario da Barra Funda. Ambos tombaram no cumprimento da nobre e apostolica missão a que se consagraram desde o apparecimento da epidemia, de socorrer moral e materialmente os pobres e necessitados das suas parochias. Modelos durante a saude no exercicio do difficil "munus" parochial, deixam a seus collegas o exemplo do verdadeiro pastor, que se sacrifica por suas ovelhas e á sociedade a boa lembrança de duas vidas sacerdotaes devotadas completamente ao bem espiritual dos proximos. São as primeiras victimas que a "grippe" faz no clero; pois no de Rio, embora prostrasse quasi todos os sacerdotes, devido a seu intenso trabalho, não arrebatou nenhum do campo em que tanto bem fazem.

Serão as unicas? Deus o sabe, mas podemos garantir que longe de, o deploravel facto, assustar os outros sacerdotes, dar-lhes-á mais zelo e uma santa inveja, considerando quanto é gloriosa a morte dos que succumbem em aras do amor ao proximo. Sobre suas tumbas poder-se-á escrever este curto, mas eloquente epitaphio: "Viveram fazendo o bem, morreram no exercicio heroico da caridade."

A "Ave Maria" levando um voto de pesar ás familias dos heroicos sacerdotes, ao Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo, que perde para o amanho de sua vinha tão activos auxiliares, e aos parochianos, que tanto bem recebiam e ainda esperavam dos seus modelares pastores, regista com tristeza, sim, mas, ao mesmo tempo, com santo orgulho este triste acontecimento e a Deus pede pelos méritos dos martyres da caridade que tão heroicamente cahiram, a consolação para seus amigos e admiradores e o seu espirito para todos os ministros do Evangelho.

Rectificação. — Infelizmente vemo-nos obrigados a rectificar. Depois de escriptas as precedentes linhas, o telegrapho trouxe a triste noticia do fallecimento no Rio de distinctissimo sacerdote, tambem do clero paulista; o Rvmo. Conego Virgilio Morato, parochio que foi da Consolação nesta cidade, e em varias outras freguezias do Estado, deixando em todas ellas exemplos de zelo e caridade. O extinto succumbiu de "grippe" contrahida no exercicio da caridade em favor dos pobres e necessitados.

SEMANAES

A CHRONICA veste-se hoje de luto para registrar o passamento do Dr. Sebastião Lobo. Foi

um golpe que nos feriu fundamente. Jamais imaginavamos que o mallogrado amigo estivesse tão perto de nos deixar, enchendo-nos de saudade o coração e a alma de amarguras.

Ha individualidades sobre as quaes um estudo de homenagem posthuma se nos torna embaraçoso, taes os multiplos aspectos que offerecem para uma observação mais ou menos exacta.

São ellas, as desses homens que passam pelo mundo numa aureola de sympathia e affeição, tão naturaes, tão espontaneas, que parecem creaturas feitas de privilegios. Os seus actos publicos, privados, exteriores e intimos são de tal harmonia, tal segurança, que impressionam pelo conjunto e empolgam pelos effeitos.

Era assim a individualidade de Sebastião Lobo. De uma simplicidade infantil e de uma doçura tão sua, de uma modestia real e de costumes tão sobrios, ninguem diria estar alli um alto representante do Ministerio Publico, posição na Justiça e na Sociedade, de grande relevo e de fortes responsabilidades. Ninguem ao vel-o tão simples, poderia imaginar estar alli um lidimo espirito de jurista, uma cultura superior e vasta, o acatado mestre de Direito Civil da Universidade de São Paulo e da Escola de Commercio. Ninguem, ao delle se approximar, poderia ver que formosissimo talento alli estava, que magnifico orador no Tribunal do Jury, onde como promotor publico obteve esplendidos triumphos!

E depois, que pureza de sentimentos, que chrystalinidade de character, que magnifico exemplar de lealdade! Chefe de familia, ninguem mais que elle comprehendia a grandeza dessa missão, a sublimidade do seu lar, onde a esposa, alma irmanada á sua, e a filha, coração transfundido ao seu, eram-lhe a pagina mais fulgida da vida, e a luminosa concentração do seu unico ideal. Catholico fer-

voroso, de confissão e communhão, o seu espirito de crente jamais combaliu ante essas nuvens plumbeas que toldam continuamente a paz da nossa vida.

Recebia os contratempos da sorte com elevação de animo; jamais o vimos amargando o mundo, cutilando os homens com fraqueza ou malquerendo quem quer que fosse. Tinha uma tendencia suave para os pobres, humildes e creanças. A sua palavra jamais brotava dos labios para a impreciação ou a maldade. Nunca se referia a alguem, que não fosse com caridade e prudencia.

Quando, no torvellinho da vida, despeitos e rivalidades, invejas ou malquerenças attingiam-lhe a pessoa sempre com injustiça, esboçava um risi-



Dr. Sebastião da Cunha Lobo

nho superior e dizia: "Perdoae-lhes Senhor, que não sabem o que fazem..."

Sebastião Lobo attrahia, encantava, escravisava tambem pelo scintillante da prosa, pela *verve* innocente e alta, prova do seu bom estado de consciencia.

Era adorador nocturno do Santissimo Sacramento, deste Santuario e fazia parte da Directoria, como vogal, desde a fundação da "Adoração Nocturna Brasileira", a qual sempre dedicou o melhor do seu esforço e carinho.

A Adoração chora com profunda magua o desapparecimento do saudoso companheiro e lhe vae prestar a homenagem que merece e a que tem di-

reito pelos estatutos. Uma commissão composta dos Snrs. Rvmo P. Hygino Chasco, capellão, Barão Duprat, Dr. Sampaio Vianna e o signatario desta, recebeu o cadaver do desditoso amigo, na Estação do Norte, vindo de S. José dos Campos onde finou-se, do Dr. Sebastião Lobo.

Eis em traços incolores o perfil pessoal do inesquecível Lobo, do *velho* Lobo, como elle dizia, pallida homenagem de que a tanto lhe devia e muito o estimou de todo o coração.

5 de Novembro de 1918

LELLIS VIEIRA

INDICADOR CHRISTÃO

16 de NOVEMBRO DE 1918

N. 26

- 17 DOMINGO. 25 d. de Pent. S. Gregorio Taurmaturgo B., S. Acisclo M.
 18 SEGUNDA FEIRA. S. Maximo B., S. Thomé Monje.
 19 TERÇA FEIRA. S. Crispim B., Sta. Izabel R. e viuva.
 20 QUARTA FEIRA. S. Felix de Valois C., S. Edmundo rei.
 21 QUINTA FEIRA. Apresentação de N. Sra., S. Gelasio M.
 22 SEXTA FEIRA. Sta. Cecilia V. e M. S. Marcos N.
 23 SABBADO. S. Clemente Pap., Sta. Lucrecia V.

BENDITO SEJA DEUS!

PREVIRAMOS o facto, mas não o julgavamos tão proximo. Ainda os sacerdotes do clero paulista palmilhavam em todas as direcções as ruas desta cidade, levando aos necessitados socorros para o corpo e a todos consolações para a alma, e já um anonymo insultava esses sacerdotes, a religião de que são ministros e a sociedade paulista, que reclamava seus serviços, pelas columnas do jornal mais lido nesta Capital, "O Estado de São Paulo!"

Poucas vezes vimos "amontoados" tantos despauteiros, como nas linhas em que "Um Christão" extravasa seu odio pela verdadeira religião christã.

Bendito seja Deus! exclamamos após a leitura do retalho d' "O Estado", que mão desconhecida nos mandou.

Bendito seja Deus! é a recompensa melhor que se podia dar aos abnegados sacerdotes; a seu Mestre crucificaram os judeos depois duma vida feita de amor e dedicação, a elles os injuriam e expõem á execração da sociedade no pelourinho do jornal.

Não pretendemos responder a essa serie de disparates, seria necessario começar, lembrando os mais comeseinhos principios de probidade huma-

na e social, os rudimentos da religião natural e sobrenatural, e antes de mais nada seria necessario saber si "Um Christão" é racional ou ir...

A nossa duvida tem seu fundamento na falta de senso commum que se observa na sua serzadura de baboseiras. Nossos leitores não haviam de perdoar-nos a desconsideração que com elles teriamos, si respondessemos a tamanhos desatinos.

E agora permittimo-nos externar uma reflexão que nos contristou intimamente. O ataque aos sacerdotes nos não surprehendeu, e não foi o que mais nos contristou, o que mais nos surprehende e contrista, é que haja catholicos em São Paulo, que com sua assignatura, annuncios ou compra avulsa favoreçam o jornal que acceta e diffunde taes infamias. Quasi a diario, dizem, pois não o lemos por dever de consciencia, nalguma de suas secções se ataca a religião e a moral, se calumnia a pessoas dignas de acatamento e respeito.

Formulam, é certo, queixas contra essa injustiça, mas... continuam a favorecer o inimigo de suas crenças e de sua dignidade.

Semelhante proceder, é illogico, é insensato; é dar armas ao adversario, que elle revolve impiedoso contra o favorecedor.

A nosso entender nenhum pretexto pode justificar, com rarissimas excepções, a leitura dessa folha por catholicos. Que informa melhor dos acontecimentos mundiaes? Acima da informação está o dever e o decoro.

Que não se acredita o que diz dos Bispos, dos padres e das pessoas de ordem? Está bem, mas acreditando ou deixando de acreditar a calumnia se espalha. se espalha; a pilheria volteria-na corre mundo, a insinuação malevola e mordaz fere a boa reputação de pessoas ou associações por todos os titulos venerandas.

Esta simples indicação despertará algumas consciencias dormidas? Não o sabemos. Desejamos o e pedimos a Deus que os catholicos se convençam da obrigação e necessidade em que estão de negar apoio e recursos, ao jornal que ataca e ridicularisa suas crenças, calumnia seus sacerdotes, ou por qualquer forma contribue a deschristianisar a sociedade.

VILLAMIL

Castigo e Inédito

*Em tempos angustiosos, como o de ora,
Quando a tristeza e o luto alliados vão,
Pensa-se muito mais na Religião,
Mais as graças do céu se busca e implora!*

*Este que andava ainda ha pouco fóra
Do caminho de Deus, e esse outro, então,
Que no medico via a salvação,
Prostram-se aos pés de Jesus Christo, agora!...*

*Que pedem elles, que supplicam tanto?
Elles que não ha muito achavam graça
Que se estivesse a orar como algum santo!*

*Não vale a pena perguntar. Sómente,
Sirva tal facto de licção á gente,
Que sem Jesus pela existencia passa!*

Santos, 1918

Camillo Gomes

LAMENTOS DAS ALMAS

A' DUAS VOZES E SOLO

:: POR R. MOLERA, Pbro.

A CONGLUIR NO PROXIMO NUMERO

EXTRAHIDO DO REPERTORIO DE MUSICAS SACRAS de JOSE' GONZALES ALONSO

LARGHETTO

CORO

Dúo *ff*

Ho-mem mor-tal, vi - a - jor, Si de - se - jas bem vi - ver, As al -

Ho-mem mor-tal, vi - a - jor, Si de - se - jas bem vi - ver,

* *f* *p*

mas pre-ci - sas ver Que ge-mem com tan - ta dôr! que ge-mem, que

* *f* *p*

pre-ci - sas ver Que ge-mem com tan - ta dôr! que ge-mem, que

ge-mem, que ge-mem com tan - ta dôr!

ge-mem, que ge-mem com tan - ta dôr!

SOBRE A MEZA

Recebemos e agradecemos a *Carta Circular* de D. João B. Corrêa Nery, dd. Bispo de Campinas, apresentando o 6.º Relatório da Diocese, correspondente a 1917.

E' uma consolação passar os olhos pelos Relatórios da Diocese Campineira; é ella uma das porções mais mimosas da Igreja no Brasil; nella seu zelosissimo Pastor tem a satisfação de constatar o augmento ininterrupto da vida religiosa em todas suas manifestações. Ha mais centros de Catecismo, mais pregações, mais Communhões, mais generosidade em favorecer a *Obra das Vocações Ecclesiasticas, etc., etc.* Ao Exmo. Sr. Bispo de Campinas, a seu dd. Auxiliar e zeloso clero entusiasticos applausos, pela obra gloriosissima que vem realizando!

NOSSOS DEFUNCTOS

EM BICA DE PEDRA — D. Gabriela de Camargo.

EM PIRACICABA — D. Maria Rita Franchelle.

EM MATHEUS LEME — Pharco. José Viati de Mello.

Esta administração manjou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás vmas. familias enlutadas.

R. I. P.

Miscellanea Mariana

Coroação de N. Senhora Auxiliadora em Bahia

FOI um acontecimento para Bahia a coroação solemne, mas não canonica, da imagem de N. Senhora Auxiliadora, que se venera na igreja dos Padres Salesianos daquela cidade.

Procederem estes solemnizar dum modo condigno dois factos importantes que se commemoravam no domingo 29 de Setembro. Os factos eram o quinquagesimo anniversario da consagração solemne do templo de N. Senhora Auxiliadora de Turim e as bodas de ouro sacerdotaes do Geral da Ordem, Rvmo. P. Paulo Albera.

E tiveram a idéa de chamar o povo de Bahia para assistir ao acto tocante da coroação da querida imagem, cerimonia que se revestiu de tão grande solemnidade, que tarde ou nunca se apagará da memoria dos assistentes. Todos os dias de sua vida lembrarão o momento solemnisimo em que D. Jeronymo, dignissimo Primaz do Brasil, depois de benzer a corôa collocou-a sobre a cabeça da bella imagem; do entusiasmo com que o povo irrompeu em applausos, vivas, canticos e lagrimas; da esplendida procissão em que foi levada pelas ruas da cidade, etc., etc.

Notas e noticias

Presidencia da Republica. — No dia 15 do presente deverá tomar posse do cargo de primeiro Magistrado da Republica, o benemerito Conselheiro Rodrigues Alves. Seu nome é uma garantia para o paiz; é o de um veterano, encanecido no serviço do Brasil, de cuja politica e administração é gloria indiscutivel.

Na sua primeira presidencia da Republica realizou obras que valeram pela construcção de um Brasil novo; taes foram os melhoramentos do Rio, a extincção das epidemias mortiferas, a abertura de portos e estradas, etc., etc.

Na sua segunda presidencia terá de resolver para o Brasil as multiplas e gravissimas questões que surgirão necessariamente da medonha guerra, que para bem da humanidade termina nestes dias. Todo o seu passado de homem de iniciativas e de bom senso, de dedicação á causa publica e de largo descortino, fazem-nos descançar tranquilos na acção do futuro Presidente da Republica do Brasil.

O Vice-Presidente, Dr. Delphim Moreira acaba de demonstrar na presidencia de Minas Geraes as suas optimas qualidades de administrador e impulsor do progresso em todas suas manifestações.

Do Governo que termina seu mandato fala pouco, mas muito bem, "Chico do Rio" na Carta do Rio, que vae noutro logar deste numero da "Ave Marie."

Pelo mundo. — A Deus graças a guerra está acabada ou prestes a acabar-se. A's surpresas que nos deu no seu curso de sangue, vem sommar-se a do seu desfecho e das consequencias immediatas que se lhe seguirão. Si são verdadeiras as noticias transmittidas pelas Agencias de informação, Allemanha está completamente democratisada e os varios Estados, que formavam o poderoso Imperio Germanico, constituem-se em republicas. A revolução social que muitos previam, ahi está, sendo provavel que na sua onda envolva todos os outros povos.

— Em Hespanha deu-se a crise total do ministerio nacional, que presidia o estadista D. Antonio Maura. Depois de muitas consultas o Rei Affonso encarregou a formação de um Gabinete liberal a Garcia Prieto, que confiou as diferentes pastas aos homens de mais destaque no seu partido. Não sabemos si esse governo corresponderá ás difficuldades da situação: Deus salve a nobre Hespanha!

ULTIMA HORA — Por motivo de doença o Cons. Rodrigues Alves não tomou posse da Presidencia da Republica.

Assumirá a Presidencia até que cesse esse motivo o Dr. Delphim Moreira.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanacs

Somma anterior	889\$900
Caixa da Igreja	2\$500
Administração da "Ave Maria"	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	894\$400

ENTRE SENHORAS

PREJUÍZOS DA EDUCAÇÃO

I — NÃO QUERO!

N'UMA das conferencias, realizadas n'esta capital, pelo fallecido Padre Gaffre, disse com muito acerto o saudoso orador, tratando da educação das creanças — que o Brasil, era o paiz „des enfants gâtés” — das crianças amimadas, (quasi ia escrevendo — malcreadas!) Não errou o distincto conferencista, e creio que mais severamente profligaria elle a educação que geralmente se dá aos pequeninos, n'este bello paiz, se tivesse vivido alguns annos entre nós, observando e analysando.

Por minha parte confesso, que vim conhecer aqui, quatro negativas, que nem creanças, nem moças, deveriam nunca pronunciar: não quero, não goeto, não acostumo e não posso!

Os paes, e de modo especial as mães!... nunca dão ordens aos seus filhos, consultam-n'os, desde pirralhinhos, para vêr se elles estão dispostos a obedecer, e não são raras, scenas como estas:

Vinte e duas horas; Bebé, com dous ou tres annos apenas, está ainda acordado, porque ha visitas em casa, e elle... quer ficar na sala.

De repente, a mãe, vendo-o cabecear, lembra-se de que são mais do que horas de elle ir para a cama, chama a creada, e tenta persuadil-o: „Meu filhinho, queres ir dormir? Diz boa noute ás senhoras, e vae deitar-te, sim?”

E a resposta impetuosa não se faz esperar: „*não téio!*” brada a creança. A creada adianta-se para tomal-a nos braços; Bebé repelle-a, impaciente-se, e esfregando os olhinhos que mal se conservam abertos, grita: „*Não téio, não téio!*” — Não quer, responde a mãe pouco razoavel, deixe-o, elle irá depois! Lá se retira a creada encastrada, e Bebé só vae dormir quando a mãe fôr, ou quando lhe der na cabecinha!...

Nenê, (quatro annos), está acabando de tomar banho. Já prompta para sair d'elle, a creada deixa-a um momentinho brincando n'agua, e começa a preparar a sua toilette.

A menina, com os olhos, segue attenta o que a sua pagem faz, e descobrindo o vestidinho que lhe vão vestir, diz de lá muito socegada: „*não téio esse vétido.*” A creada pacientemente enxugaa, começa a pôr-lhe a roupinha, mas chegando ao vestido, Nenê teima, — *não téio,* — e não se vendo attendida, chóra. Acóde a mãe pressurosa a vêr qual a causa do barulho; a creada explica-lhe; para se certificar ella pergunta-o á creança, e a pequenita repete decidida: „*não téio esse vétido, téio atêlle tó di rosa.* — Ora, vóces não tem geito nenhum para lidar com creanças, diz a mãe convencida de que ella é que o tem, vá buscar o vestido côr de rosa que a menina quer!” E veste-se-lhe o tal vestido côr de rosa!...

O que será d'essas creanças que vão crescendo sem contrariedades, voluntarias, caprichosas, quando encontrarem o primeiro obstaculo sério na vida? Como se portarão ellas, quando não tiverem a seu lado, para o aplainar, a culpada indulgencia de sua mãe?

Só Deus sabe o que estará reservado, não só de amargura aos filhos, mas de castigo aos paes! E n'este assumpto podemos citar um facto, presenciado com grande espanto, ha bem pouco ainda.

Lar abastado, habitado por uma viuva, dous filhos solteiros, — um rapaz e uma moça já trintona, além de outras pessoas.

Para o serviço de cada uma das senhoras, existe uma creada de quarto. Devido a uma briga entre duas d'estas, a dona da casa viu-se na contingencia de despedir a camareira de sua filha. Esta, como uma furia, investe para sua mãe, e depois de uma porção de phrases pouco dignas dos labios de uma senhora que recebe diariamente Nosso Senhor, (o que deixa muita gente descrente,) como represalia, obriga-a a despachar a sua propria camareira. Querendo a mãe fazer-lhe vêr a insensatez do seu desejo, ella conclúe, orgulhosa, imperiosa e dura: „Ha de sair! Já que a minha foi-se embora, a sua ha-de ir tambem! Não fica porque eu *não quero!*” E não houve outro remedio, para evitar maior escandalo! Tremenda licção, que póde servir de espelho a muitas mães!...

Luciflôr

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

E' verdade, baroneza; porém, que hei de fazer? Essa Clara é capaz de alvoroçar um convento! E já não ha mais que, uma vez no burro, aguentar os açoites.

— Que figurões! — proseguiu a baroneza — Aquelle que conversa com teu amigo Delgado é um professor que dá licções a meus filhos. Aquelle acaipirado que dá o braço a Clara é um fazendeiro de meia tigella, filho de um mercador que se fez fornecedor... E não digo nada daquelle mata-mouros feroz que dança com tua sobrinha! Olha, (a prudencia com ninguem briga) manda guardar teus candelabros de prata!

— Pois para que vejas como são as coisas,

olha: tuas ponderações me reconciliam com elle; e, agora que o ólho melhor, parece-me um bello moço!

— Compra-lhe doces! — disse a baroneza, dissimulando seu despeito.

— Não; — respondeu a Assistente — porém, si Clara abre uma subscrição em seu favor, como me disse ha pouco, ponho duas onças.

— Ditosa tu, — repoz acremente a baroneza — que és rica... que podes dar-te ao prazer de tirar o dinheiro para contradizer a uma amiga.

— Si não o dou por caridade (que bem pode ser que assim seja) será para contradizer uma enorme maldade e compensar uma injustiça mordaz; estás ouvindo, baroneza?

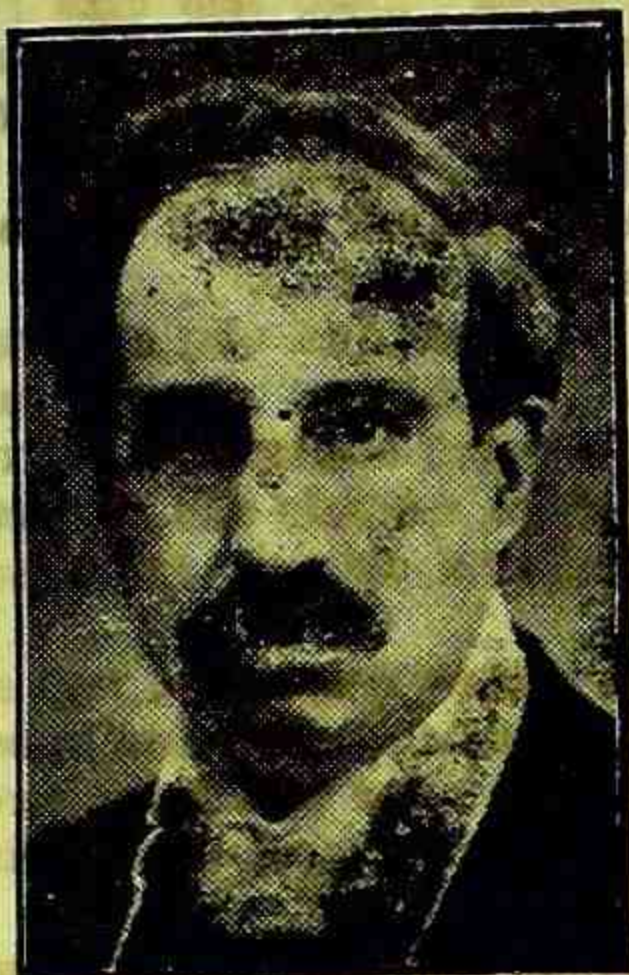
Dizendo isto, retirou-se a Assistente e chegando-se á mesa em que sua cunhada jogava, disse-lhe:

(CONTINUA)

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

LUESOL

**DE SOUZA ==
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

DR. BRUNO CHAVES

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braullo & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA
CAIXA POSTAL N. 177
TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.
RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20
FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS
CAMPINAS
JAHU'
RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECCOES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos. Srs. Arcebispos e Bispos do Estrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 858

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas

Unicos Importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rloja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo — Peçam catalogo